



IGREJA EVANGÉLICA CRISTO VIVE
RUA RENASCENÇA 113 – CAMPO BELO – SÃO PAULO - CEP 04612-010
TEL.: + 11 5561 4405 – FAX: + 11 5094 0989
e-mail: igreja@crisovive.com.br
www.cristovive.com.br

ESTUDO BÍBLICO

TEMA: RUDIMENTOS DE OBRAS MORTAS

TEXTO: Rm 7:4

PENSAMENTO: A igreja atual está baseada em ordenanças e rudimentos da carne que a tem impedido de chegar à perfeição. Estas ordenanças têm sido motivo de conflitos e múltiplas divisões através da história da Igreja. Tudo isso tem ocorrido por falta de conhecimento.

O velho sistema ou as velhas regras, a chamada tradição religiosa, estabeleceu ensinamentos torcidos que transformaram a pregação de boas novas num catecismo de medo.

O nosso ministério está levando o povo de Deus ao conhecimento, para que através deste conhecimento sejam pessoas livres e pessoas confiantes. A tradição emperra o progresso e o crescimento. Toda tradição é enferma e impede o progresso.

O que nós temos que fazer como trabalho da última reforma protestante é dizer ao povo de Deus que nós não temos mais que seguir o Cristo nos dias da sua carne. Jesus nos dias da sua carne passou por toda a sorte de sofrimentos para cumprir a lei. Nós sabemos que o Jesus de hoje não é o Jesus nos dias da sua carne. Hoje, Ele é o ressuscitado!

1. PAULO NOS FAZ UM CHAMADO A DEIXAR OS PRINCÍPIOS ELEMENTARES DA DOUTRINA DE CRISTO (RUDIMENTOS) E CAMINHAR PARA A PERFEIÇÃO.

- a) Hb 6: 1-3 - Há doutrinas superiores e mais profundas do que as doutrinas de Cristo estando em carne, no cumprimento da lei.
- b) Gl 5:1 - Cristo nos trouxe para a liberdade.

2. JESUS, NOS DIAS DE SUA CARNE, CHAMOU JUDEUS.

- a) Mt 10: 5,6 - Judeus pregam para judeus.

3. JESUS RESSUSCITADO CHAMA GENTIOS.

- a) At 22, 21 - Para os gentios, Deus levantou alguém específico.

4. OS RUDIMENTOS ERAM UMA SOMBRA DO QUE VIRIA ATÉ O TEMPO DA REFORMA DE TODAS AS COISAS.



IGREJA EVANGÉLICA CRISTO VIVE
RUA RENASCENÇA 113 – CAMPO BELO – SÃO PAULO - CEP 04612-010
TEL.: + 11 5561 4405 – FAX: + 11 5094 0989
e-mail: igreja@crisovive.com.br
www.cristovive.com.br

- a) Hb 9:10 - Comidas e ordenanças somente até o tempo da reforma.
- b) Cl 2:16,17 - Ninguém pode julgar por causa de rudimentos.
- c) Cl 2: 20 - 23 - Morremos com Cristo para os rudimentos do mundo.
- d) Hb 6:1 - Devemos deixar os princípios elementares da doutrina de Cristo e avançar para o que é perfeito.

5. O RUDIMENTO DO BATISMO NA ÁGUA ERA SOMBRA DO VERDADEIRO BATISMO NO ESPÍRITO SANTO.

- a) Mc 1:4 - O batismo na água era para remissão de pecados.
- b) 1 Pe 2:24 - Rm 6:1-14 - O batismo no Espírito Santo coloca o crente morto ao pecado.
- c) Jo 3:25-36 / Mt 3:11, 12 - O batismo na água era uma sombra que desapareceria.
- d) Jo 4:2 - Jesus não batizava na água.
- e) 1 Co 1:17 - Deus não chamou Paulo para batizar.
- f) Gl 3:27 / 1 Co 12:13 - Todos os crentes foram batizados em Cristo pelo Espírito Santo.
- g) Ef 4:5 - Paulo descartou o batismo na água da lista da Igreja.
- h) 1 Jo 2:20, 27 - A unção que de Ele recebemos permanece para sempre.

Cl 2:20 - "Se morrestes com Cristo para os rudimentos do mundo, por que, como se vivesseis no mundo, vos sujeitais a ordenanças?"

JEJUM - Durante anos nós fazíamos do jejum motivo e arma para fazer pedidos a Deus. O espírito que caracteriza o jejum é a lei; ele veio da igreja católica, apostólica, romana, porque faz parte da igreja romana o sacrifício, as novenas, a abstinência de alguns alimentos, etc.

A tradição evangélica absorveu o espírito sacrificial, o espírito monasteísta, a vida monástica, em que as pessoas ficam isoladas, passam horas de joelhos, se privam de facilidades, de bem estar, sacrificam-se muito com votos de pobreza, de celibato, etc. Este não é o espírito da Bíblia Sagrada.

Nós não acreditamos no jejum da carne como fonte de poder ou aperfeiçoamento espiritual.

Hoje em dia os crentes jejuam para criar experiências espirituais, fábulas e histórias fantasiosas, e, dizem que o jejum é a arma contra satanás. Mas a arma contra satanás foi o sacrifício de Jesus no calvário.

Os fariseus também jejuavam para terem experiências espirituais e para terem motivos de se ufanar.

6. O JEJUM ERA UM COSTUME JUDAICO.

- a) Lc 5:33 - Os discípulos de Jesus não jejuavam.
- b) Lc 5:34 - Jesus responde aos fariseus.
- c) Mt 9:14 - Os discípulos de João Batista seguiam os ritos da lei.
- d) Mt 9:15 - Jesus vinculou o jejum à tristeza, ao lamento, ao luto, à dor e à crise. Esses



IGREJA EVANGÉLICA CRISTO VIVE
RUA RENASCENÇA 113 – CAMPO BELO – SÃO PAULO - CEP 04612-010
TEL.: + 11 5561 4405 – FAX: + 11 5094 0989
e-mail: igreja@crisovive.com.br
www.cristovive.com.br

eram os motivos pelos quais os judeus jejuavam.

e) Mt 9: 16, 17 - Não se pode misturar o velho sistema de judaísmo com a graça de Deus. O velho pacto não aguenta a força do novo pacto, e o novo pacto não aceita mistura com o velho. Ou estamos na lei ou estamos na graça. Não há lugar para os dois ao mesmo tempo.

7. O JEJUM QUE NÓS ADOTAMOS É O JEJUM BÍBLICO.

a) Is 58:5-7 - Jesus quer que rompamos com tudo que aflige a nossa alma. Este é o verdadeiro jejum que o Senhor decretou.

8. A FALTA DE REVELAÇÃO FAZ PENSAR QUE EXISTE UMA ESPÉCIE DE DEMÔNIO QUE SÓ SAI COM ORAÇÃO E JEJUM.

a) Mc 9:29 - Jesus ainda não havia derrotado e amarrado o diabo, nem posto os demônios em cadeias para o juízo do grande dia final. A palavra jejum não aparece no original grego.

9. OS JEJUNS DO APÓSTOLO PAULO FAZIAM PARTE DOS SEUS SOFRIMENTOS POR AMOR DO EVANGELHO.

a) 2ª Co 11:21-33 - Paulo foi preso, açoitado, fustigado com varas, apedrejado, naufragado, trabalhou forçadamente, vigiliou, passou fome e sede, jejuns, frio e nudez.

Outros versículos: Tt 1:14 1ª Tm 1:4 1ª Tm 4: 8,9 Gl 3:10 Hb 13:9 Gl 2:16 Rm 14:23 Rm 11:6

2ª Co 5:16 - "Assim que, nós, daqui por diante, a ninguém conhecemos segundo a carne; e, se antes conhecemos a Cristo segundo a carne, já agora não o conhecemos deste modo."

Vamos evidenciar aquilo que a Bíblia chama de obras mortas - obra morta é toda aquela ação desprovida de vida e que, por isso, nada acrescenta ao cristão, porque é produto da carne.

- **Sábado** - é o dia do descanso do povo judeu. O nosso shabat, o nosso descanso é Jesus. Cl 2:16, Hb 4:9,10.
- **Comidas e alimentos** - Cl 2:16 - No mundo só há uma coisa digna de ser buscada: o conhecimento de Deus. Hb 9:10
- **Cerimoniais judaicos.**
- **Lava pés como prova de humildade** - Jo 13: 1-20
- **Paramentos e colarinhos clericais**



IGREJA EVANGÉLICA CRISTO VIVE
RUA RENASCENÇA 113 – CAMPO BELO – SÃO PAULO - CEP 04612-010
TEL.: + 11 5561 4405 – FAX: + 11 5094 0989
e-mail: igreja@crisovive.com.br
www.cristovive.com.br

- **Roupas eclesiais e com estolas**
- **Unção de enfermos**
- **Imposição de mãos**
- **Ritos e sacrifícios** (pagar votos, raspar a cabeça, purificações) - At 21:23, 24
- **Exercícios corporais** (vigílias, jejuns, subidas aos montes, horas de joelhos) Cl 2:16-23
- **Dias de festas** (natal, páscoa, pentecostes, festas judaicas) - Cl 2:16
- **Luas** (cria superstições)
- **Cruz com símbolo de Cristo**
- **Extrema unção** (não tem valor espiritual, é um ritual romano)
- **Fitinhas** (superstições)
- **Rosas ungadas, óleos, balas, arrudas, flores, vassouras, sabonetes, roupas ungadas,**
- **enxofre, sangue, correntes, sal, pétalas, lenços, água do rio Jordão, semanas de Gideão, Isaque, Josafá, Moisés, Davi** - tudo isso são formas espúrias de fazer comércio com o povo de Deus, anulando a graça de Deus e indignificando o sangue da Nova Aliança.
- **Mandamentos de homens** (proibir corte de cabelo, pintura nas unhas, maquiagem, depilação nas mulheres, etc.)

PALAVRA FINAL - O nosso ministério está levando o povo de Deus ao conhecimento, para que através deste conhecimento sejam pessoas livres e confiantes. É por isso que cada culto celebrado aqui proporciona ao povo de Deus crescimento na graça e no conhecimento.

Ao abrirmos a Bíblia para receber ensinamentos do Senhor, nós estaremos sedimentando a nossa vida espiritual, que nos leva à maturidade.

É importante lembrar que o judaísmo era uma religião de coisas elementares. Mas o cristianismo é muito mais profundo do que a lei judaica, e os ensinamentos de Paulo vieram imprimir um caráter de maturidade espiritual, ultrapassando os princípios legalistas.